

2Samuel 7: o trono de Davi

“A tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre.”

2Samuel 7.16

Bispo Ildo Mello

Leitura prévia: 2Sm 7.1-17; Lc 1.26-33; At 2.29-36

PARA COMEÇAR

Davi quer construir, Deus promete edificar

Davi, morando em casa de cedro, incomoda-se: a arca de Deus está numa tenda. Ele quer construir uma casa para o Senhor. E Deus responde invertendo tudo.

“O Senhor te faz saber que ele, o Senhor, te fará casa” (2Sm 7.11). Não Davi para Deus, mas Deus para Davi: não um edifício, mas uma dinastia. É uma das maiores promessas da Bíblia, e uma das mais disputadas: o dispensacionalismo ensina que Jesus ainda espera para assentar-se no trono de Davi, num milênio futuro, em Jerusalém. Nesta aula, deixaremos um anjo e um apóstolo responderem onde e quando essa promessa se cumpre.

2SAMUEL 7.12-16

A promessa dinástica

O juramento a Davi tem quatro fios, e os quatro apontam para além de Salomão.

Um descendente. “Farei levantar depois de ti o teu descendente... e estabelecerei o seu reino” (v. 12).

Uma casa para o nome de Deus.	“Este edificará uma casa ao meu nome” (v. 13). Salomão ergueu o templo de pedra; o Descendente maior edificaria a casa verdadeira (Aulas 6 e 9).
--------------------------------------	--

Uma relação de Pai e Filho.	“Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” (v. 14), a semente dos salmos messiânicos (Sl 2.7; Hb 1.5).
------------------------------------	---

Um trono para sempre.	“O teu trono será estabelecido para sempre” (v. 16). Nenhum rei humano cumpre um “para sempre”. A promessa pede um Rei que não morra.
------------------------------	---

Os salmos guardaram esse juramento na memória de Israel: “Jurei a Davi, meu servo... estabelecerei a tua posteridade para sempre” (Sl 89.3-4; cf. Sl 132.11). Quando a dinastia caiu no exílio, a promessa virou a grande pergunta da esperança de Israel: onde está o filho de Davi?

LUCAS 1

O anúncio a Maria

Quinhentos anos depois do último rei davídico, o anjo Gabriel visita uma virgem desposada com “José, da casa de Davi”.

“Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim” (Lc 1.32-33).

Gabriel amarra Jesus a 2Samuel 7 fio por fio: o Filho, o trono de Davi, o reinado sem fim. A pergunta decisiva não é se Jesus recebe o trono de Davi, e sim **quando e onde**. É exatamente isso que Pedro responde.

A LEITURA APOSTÓLICA

Pedro em Pentecostes: o trono cumprido

No mesmo sermão que estudamos na Aula 7, Pedro expõe a promessa davídica, e diz onde ela se cumpriu.

“Sendo, pois, Davi profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono, prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo” (At 2.30-31). Repare na sequência do argumento de Pedro: o juramento do trono... cumprido na **ressurreição e exaltação**: “Deus ressuscitou este Jesus... Exaltado à direita de Deus... Deus o fez Senhor e Cristo” (At 2.32-36).

Para o apóstolo, a entronização davídica de Jesus não é um evento pendente para um milênio futuro: **aconteceu na ressurreição e na ascensão**. E Tiago confirma no concílio de Jerusalém: a conversão dos gentios é a reedificação do “tabernáculo caído de Davi” (At 15.14-18). A casa de Davi está de pé, e crescendo, desde a páscoa da ressurreição.

O EXAME

Onde está o trono?

O Novo Testamento responde com números. Há 61 referências a “trono” no Novo Testamento, 46 delas no Apocalipse. Somente três dizem respeito a tronos aqui na terra, e esses três pertencem a Satanás e à Besta (Ap 2.13; 13.2; 16.10).

O trono de Deus e de Cristo é sempre celestial (Ap 3.21; 4.2; 5.6; 7.17; 22.1, 3, entre dezenas de outras). Deus não habita em edifícios ou tronos construídos por mãos humanas: “O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés” (At 7.48-49). E Jesus declarou que o seu Reino não é deste mundo (Jo 18.36).

Agora	Na Segunda Vinda
Jesus está assentado à direita do trono, lugar de honra e	Ele se assentará no “trono da sua glória” para julgar vivos e

poder (Mc 14.62; Cl 3.1; Hb 8.1; 12.2), e reina, pondo os inimigos debaixo dos seus pés (1Co 15.25).

mortos (Mt 25.31). E, depois do Juízo Final, novos céus e nova terra (Ap 21).

Esperar um trono de madeira e ouro em Jerusalém é esperar menos do que a promessa entregou. O filho de Davi não reina sobre um território; reina sobre tudo, do trono mais alto que existe.

APLICAÇÃO

O Rei da casa de Davi hoje

Se o trono de Davi está ocupado desde a ressurreição, três coisas mudam na vida da igreja.

1

A pregação tem um Rei presente

Não anunciamos um candidato a rei, mas o Senhor entronizado: “Deus o fez Senhor e Cristo” (At 2.36). O evangelho é a proclamação de uma coroação já ocorrida.

2

A missão é a expansão do reinado

Cada convertido de todas as nações é o tabernáculo de Davi sendo reerguido (At 15.16-17). A obra missionária é política do Reino: anexação pacífica de corações ao trono.

3

A esperança tem endereço certo

Não olhamos para Jerusalém terrestre à espera de uma coroação; olhamos para o céu

à espera do Rei coroado (Fp 3.20; Ap 1.7).

FIXAÇÃO

Cartões de memorização

Toque no cartão para ver a definição. Bom para revisar antes da avaliação.

2SM 7.11

Deus inverte

Davi quer construir casa para Deus; Deus promete fazer casa para Davi: uma dinastia. A graça vem antes da obra.

2SM 7.12-16

Quatro fios

Um descendente, uma casa para o nome de Deus, um Filho ('eu lhe serei por pai') e um trono para sempre. Nenhum rei mortal cumpre um 'para sempre'.

LC 1.32-33

Gabriel amarra os fios

'O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi... e o seu reinado não terá fim.' Jesus é o Filho de Davi prometido.

AT 2.30-36

A leitura de Pedro

O juramento do trono cumprido na ressurreição e exaltação: 'exaltado à direita de Deus... Deus o fez Senhor e Cristo'. O trono não está pendente.

61 TRONOS

O levantamento

Das 61 referências a 'trono' no NT, só 3 são terrestres, e pertencem a Satanás e à Besta (Ap 2.13; 13.2; 16.10). O trono de Cristo é sempre celestial.

AT 15.16-18

O tabernáculo reerguido

Tiago lê a conversão dos gentios como a reedificação do 'tabernáculo caído de Davi'. A casa de Davi cresce a cada conversão.

AValiação

Teste o que você aprendeu

Cinco questões de múltipla escolha, com nota ao final, e duas perguntas para reflexão com resposta sugerida. Cada alternativa traz um comentário assim que você escolhe. Errar aqui também ensina.

1. Qual foi a inversão na resposta de Deus ao desejo de Davi?

a) Davi queria construir uma casa para Deus; Deus prometeu fazer uma casa (dinastia) para Davi (correta)

b) Deus aceitou o projeto e Davi construiu o templo

c) Deus rejeitou Davi por causa do desejo

d) Deus pediu um templo maior

Comentário: Correto (2Sm 7.11). Antes de qualquer obra de Davi para Deus, Deus faria por Davi o que ele jamais faria por si: o evangelho em miniatura.

2. Por que a promessa do trono 'para sempre' aponta além de Salomão?

a) Porque Salomão nunca chegou a reinar

b) Porque a promessa era condicional e foi cancelada

c) Porque o texto fala apenas do templo

d) Porque nenhum rei humano cumpre um 'para sempre': a promessa pede um Rei que não morra, e desemboca no anúncio de Gabriel: 'o seu reinado não terá fim' (Lc 1.33) (correta)

Comentário: Correto. Os salmos guardaram o juramento (Sl 89; 132), e o anjo o entregou a Jesus, o Filho de Davi.

3. A que evento Pedro liga o cumprimento do juramento do trono de Davi?

- a) À reconstrução do templo por Zorobabel
- b) À ressurreição e exaltação de Jesus: 'prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo... exaltado à direita de Deus... Deus o fez Senhor e Cristo' (At 2.30-36) (correta)**
- c) A um reinado futuro em Jerusalém
- d) Ao batismo de Jesus

Comentário: Correto. Para o apóstolo, a entronização davídica aconteceu na páscoa da ressurreição, não ficou pendente para um milênio.

4. O que o levantamento dos 'tronos' do Novo Testamento mostra?

- a) Que a maioria dos tronos do NT está em Jerusalém
- b) Que o NT não fala de tronos
- c) Que só três tronos são terrestres, e pertencem a Satanás e à Besta; o trono de Deus e de Cristo é sempre celestial (At 7.48-49; Jo 18.36) (correta)**
- d) Que o trono de Davi foi destruído para sempre

Comentário: Correto. 'O céu é o meu trono.' Jesus reina hoje à direita (Hb 8.1; 1Co 15.25) e virá no trono da sua glória para julgar (Mt 25.31).

5. Como Tiago, no concílio de Jerusalém, lê a promessa davídica?

- a) Como prova de que os gentios devem guardar a lei
- b) Como promessa adiada para depois do arrebatamento
- c) Como cumprida na conversão dos gentios: a reedificação do 'tabernáculo caído de Davi', para que os demais homens busquem o Senhor (At 15.14-18) (correta)**
- d) Como referência à reconstrução física do palácio de Davi

Comentário: Correto. Cada convertido de qualquer nação é a casa de Davi sendo reerguida: a missão é a expansão do reinado.

PARA PENSAR E CONVERSAR

Perguntas para reflexão

Davi quis fazer algo grande para Deus e ouviu que Deus faria algo maior por ele. O que esse episódio ensina sobre nossos projetos “para Deus”?

Resposta sugerida: Ensina a ordem da graça. O impulso de Davi era bom, e Deus o honrou (1Rs 8.18), mas a resposta divina inverteu o fluxo: antes de qualquer coisa que Davi fizesse para Deus, Deus faria por Davi o que ele jamais poderia fazer por si: uma casa eterna. É o evangelho em miniatura: nós não construímos primeiro; recebemos primeiro. Muitos ministérios adoecem por inverter isso, servindo para conquistar o favor de Deus em vez de servir a partir dele. Repare também que Davi respondeu do jeito certo: entrou, assentou-se diante do Senhor e orou maravilhado: "Quem sou eu, Senhor Deus...?" (2Sm 7.18). Projeto bom nasce assim: da gratidão de quem já recebeu, não da ansiedade de quem quer merecer. Antes de perguntar "o que farei para Deus?", pergunte "o que Deus já jurou fazer?", e sirva descansado dentro do juramento dele (Ef 2.8-10).

Como responder, com mansidão, a quem ensina que Jesus ainda não se assentou no trono de Davi e que isso ocorrerá num milênio em Jerusalém?

Resposta sugerida: Leve a conversa para Atos 2.29-36 e faça uma única pergunta: quando Pedro diz que Deus jurou a Davi que um descendente "se assentaria no seu trono", a que evento ele liga o cumprimento? O texto responde: à ressurreição e exaltação de Jesus ("referiu-se à ressurreição de Cristo... exaltado à direita de Deus... Deus o fez Senhor e Cristo"). Não é um teólogo posterior interpretando; é um apóstolo, no dia de Pentecostes, expondo 2Samuel 7. Some-se o anúncio de Gabriel (Lc 1.32-33), que promete reinado "para sempre", não reinado de mil anos. E reconheça o que há de verdadeiro na expectativa do irmão: haverá, sim, uma manifestação visível e gloriosa desse reinado, quando o Rei vier "no trono da sua glória" (Mt 25.31). A diferença não é se Jesus reina, mas desde quando; e nisso vale deixar Pedro dar a palavra final (2Tm 2.24-25).

Para casa e próxima aula

Para aprofundar. Esta aula dialoga com o estudo Jesus reinará em um trono em Jerusalém?, do Bispo Ildo Mello, com o levantamento completo das 61 referências a “trono” no Novo Testamento.

TAREFAS

Ler 2Samuel 7.1-17, Lucas 1.26-33 e Atos 2.29-36, sublinhando cada fio da promessa e onde o Novo Testamento o amarra; e escrever, em poucas linhas, a resposta à pergunta: desde quando Jesus reina no trono de Davi?

Citações bíblicas: Nova Almeida Atualizada (NAA) e Almeida Revista e Atualizada (RA). · Bispo Ildo Mello

AULA 13

Isaías 53, o Servo Sofredor: o coração messiânico do Antigo Testamento, a grande troca, e o que “pelas suas pisaduras fomos sarados” promete e não promete.

Ir para a Aula 13 →